I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

VACINAÇÃO E TRANSPARÊNCIA PÚBLICA: UM ESTUDO SOBRE CAUSAS E CONDIÇÕES DA QUEDA DE COBERTURA VACINAL.

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

MIGUEL; Vinicius Valentin Raduan [1], GURGACZ; Solange Ramires Salomao [2]

RESUMO

Título: **Vacinação e Transparência Pública: um estudo sobre causas e condições da queda de cobertura vacinal.** **Introdução:** A pesquisa, no âmbito da Universidade Federal de Rondônia debruçou-se sobre uma das questões para explicar a abrupta queda de vacinação no país, a partir do estudo de Rondônia. A maioria dos argumentos vinham na direção de atribuir aos usuários do SUS a abstenção vacinal. **Objetivos:** Identificar e entender as variáveis da queda de cobertura vacinal e explicitar as responsabilidades do Poder Público ou, ao menos, as respostas produzidas diante da queda da cobertura vacinal. **Métodos:** A metodologia da coleta de dado consistiu em buscar dados sobre vacinação disponíveis nos sítios eletrônicos e páginas de redes sociais de secretarias municipais e estadual de saúde dos 05 (cinco) maiores municípios do Estado de Rondônia. Ademais, em visita in loco nas salas de vacinação, tentou-se compreender, a partir de avisos e cartazes, o horário de funcionamento e dinâmica do atendimento. Foi construído o instrumental com 10 (dez) pontos e questões que orientaram a observação institucional. São elas: As redes sociais foram atualizadas na última semana? No último mês Possui endereço de UPA ou UBS no site? Possui e-mail? Possui telefone? O telefone foi atendido? Possui horário de funcionamento no site? Há informações sobre o percentual de crianças vacinadas para poliomielite? Há informações sobre campanhas de vacinação? É possível identificar quantas vacinas contra Covid-19 foram recebidas pelo município? Há adesão a Plataforma Fala.br? Possui call center? **Resultados e Conclusões:** Encontramos um contexto negativo, de ausência de informações básicas a serem fornecidas pelos entes públicos, que dificultam o acesso de cidadãos à vacinação. Entre essas barreiras estão um déficit de informações quanto aos endereços, horários de atendimento, dados sobre calendário vacinal e escassez, ainda que provisória de algum imunizante. Faltam dados básicos, sejam

[1] Universidade Federal de Rondônia, viniciusmiguel@unir.br
[2] Centro Universitário São Lucas, solangesalomao62@gmail.com

virtuais ou físicos quanto ao atendimento, existência de restrições para vacinação ou mesmo público vulnerável e/ou preferencial. Também, nesse contexto, informações quanto à segurança e importância de vacinação são ausentes. Assim, apontamos que a transparência pública e o acesso à informação são ferramentas fundamentais que vem sendo negligenciadas pelos gestores públicos e contribuído significativamente para a baixa vacinação. Sugere-se adoção de mecanismos como disponibilizar local e horário de atendimento ou mesmo desenvolver formas de alerta (como SMS ou mensagem de WhatsApp) para que responsáveis levem as crianças para vacinação ou usar modos de agendamento da vacinação que o usuário pudesse também identificar o local e horário mais conveniente.

PALAVRAS-CHAVE: Vacinação, Transparência Pública, Cobertura Vacinal, Absenteísmo Vacinal

[1] Universidade Federal de Rondônia, viniciusmiguel@unir.br
[2] Centro Universitário São Lucas, solangesalomao62@gmail.com